

INDÚSTRIA CULTURAL É A TRANSFORMAÇÃO  
DA ARTE E DA CULTURA EM  
MERCADORIA, BANALIZANDO-AS

3<sup>a</sup>  
**SÉRIE**

**CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**MAC  
DOWELL**



DISCIPLINA:

**SOCIOLOGIA**



CONTEÚDO:

**INDÚSTRIA  
CULTURAL**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA  
ESCOLA**



DATA:

**26.08.2019**

A ESCOLA DE FRANKFURT FOI  
UM GRUPO DE PESQUISADORES QUE  
ANALISOU A SOCIEDADE DO SÉCULO XX.  
DESENVOLVERAM A CHAMADA TEORIA CRÍTICA.  
↓  
TEORIA + PRÁTICA

# PRINCIPAIS TEÓRICOS DA ESCOLA DE FRANKFURT (ALEMANHA)

Theodor Adorno, Max Horkheimer, Walter Benjamin, Herbert Marcuse, Leo Löwenthal, Franz Neumann, Friedrich Pollock, Erich Fromm, Jürgen Habermas, Oskar Negt, Axel Honneth.

DE A SOCIEDADE QUÉ SE DESENVOLVÉU A PARTIR  
DO SEC XVII

Defende a tese de que a modernidade, em vez de gerar a liberdade, levou o indivíduo à sujeição ao sistema capitalista.

A Indústria Cultural seria o principal agente de manutenção das relações de poder.

# SAÍMOS DA CULTURA ERUDITA E DA CULTURA POPULAR PARA A CULTURA DE MASSA

Termo “indústria cultural” foi usado, pela primeira vez, no livro “Dialética do Esclarecimento” em vez de “cultura de massa”  
(1946)

ADORNO E  
HORKHEIMER

“Em todos os seus setores são fabricados de modo mais ou menos planejado, produtos talhados para o consumo de massas e este consumo é determinado em grande medida por estes próprios produtos”.

- O consumidor é passivo:
- “O consumidor não é, como a indústria cultural gostaria de fazer acreditar, o soberano, o sujeito desta indústria cultural, mas antes o seu objeto”.

(ADORNO)